**Esse vídeo tem 7.321 visualizações, 1.050 curtidas e 185 comentários**

**Transcrito por** [**TurboScribe.ai**](https://turboscribe.ai/pt/?ref=docx_export_upsell)**.** [**Atualize para Ilimitado**](https://turboscribe.ai/pt/subscribed?ref=docx_export_upsell) **para remover esta mensagem.**

Eu vou atualizar o título desse vídeo sempre que alguém assistir, curtir ou comentar aqui embaixo. Para, para! Vou fazer melhor. Na verdade eu vou mostrar como que você também pode fazer isso usando uma automação, mesmo sem saber programar.

E se você entender o conceito de tudo que eu vou te mostrar, aí você pode criar a automação para qualquer coisa que você quiser, como por exemplo um atendente no seu WhatsApp para você usar ou até mesmo vender para alguns clientes, responder de forma automática o usuário nas suas redes sociais, e até mesmo um vídeo criado de forma totalmente automática com a ajuda da inteligência artificial e postado todos os dias em um canal do YouTube. Eu ficaria várias horas aqui se eu fosse falar tudo o que você pode fazer se você aprender exatamente o que eu vou te explicar nesse vídeo. Um detalhe, o título desse vídeo nunca vai ser 100% preciso.

Isso porque o YouTube não deixa eu atualizar ele em tempo real, então nem adianta você ficar dando F5 para atualizar. Mas eu garanto que a cada 10 minutos ele estará muito próximo da realidade. Um outro detalhe é que eu vou deixar uma planilha do Excel com um gráfico para você acompanhar dia a dia a evolução desse vídeo.

O link vai estar aqui embaixo. Então vamos lá! Basicamente existem duas maneiras de atualizar esse título aqui. A primeira delas é eu contratar um estagiário e falar o seu trabalho é apertar F5, ver a quantidade de views, editar e clicar em salvar.

Que trabalho legal, não? E a segunda, a mais robusta e muito mais elegante, é automatizar o processo. E para a gente fazer isso eu vou ter que te ensinar o básico, pelo menos alguns conceitos de programação. Mas fica tranquilo, eu prometo que eu vou tentar transformar esse processo na coisa mais simples e objetiva possível para você não ter dificuldade.

Então antes de ir para a tela do computador, se inscreve no canal para não perder outros vídeos como esse, compartilha e eu sei que você vai querer dar like e comentar aqui embaixo para ver o título mudando. Quando estamos falando de automatização de processos entre sistemas, nós estamos falando de um sistema A conectado e fazendo alguma atividade, alguma ação diretamente com o sistema B. Nessa automação que nós vamos criar, o sistema A é o nosso sistema e nós vamos utilizar uma ferramenta chamada N8n. Poderia ser qualquer outra ferramenta parecida ali que vai facilitar a integração, você vai entender daqui a pouco.

Também poderia ser um código, mas entenda que o sistema A é o nosso sistema e nós vamos utilizar o N8n para facilitar essas integrações. Já o sistema B, nesse caso, é o YouTube. Poderia ser o Gmail, o Google Calendar ou qualquer outro sistema.

Agora para a gente poder fazer essa conexão aqui, nós precisamos entender o que nós queremos fazer. Quando nós acessamos a interface do YouTube, na parte de edição de vídeos, se você tem um canal, você sabe como é que é. O que você tem lá? Você tem a lista dos seus vídeos, você tem também a parte de análise, tem uma parte de edição. Nessa parte de edição, você tem lá título do vídeo, descrição do vídeo, tem as tags, tem a thumb que você consegue trocar.

Então você consegue alterar esses dados, clicar num botão e salvar. Nesse caso, eu quero mudar o título, correto? Só que eu quero mudar com a conexão, eu não quero ter que entrar dentro do sistema. Para isso, o YouTube disponibiliza uma página lá, falando assim, olha, eu tenho uma API e a partir da minha API, você consegue fazer isso, isso, isso e isso.

Só que eu não sou bobo, então eu vou colocar alguns limites. Eu não vou deixar você ficar batendo o tempo todo aqui na API e mudando um título ou pegando uma informação, porque vai sobrecarregar o sistema e eu também não vou deixar qualquer um fazer isso. Eu quero uma chave, eu quero que você fale para mim quem você é. Eu não te conheço, eu quero te dar permissão.

Depois que você se cadastrar aqui na minha parte de API, eu vou te dar uma chave, ok? Com essa chave, eu deixo você fazer algumas coisas aqui, mas eu vou colocar esses limites também. E para ficar mais mastigado ainda, o que é uma API? A API vem de Application Programming Interface, que é um conjunto de regras e protocolos que permite que programas de computador interajam e compartilhem informações entre si. Resumidamente, eu tenho essa informação aqui e eu vou te passar dessa forma aqui.

Eu vou te responder com um padrão, você vai me responder também um retorno com outro padrão. Eu tenho que estar esperando a forma que você vai passar. Nada mais é do que a comunicação entre os sistemas.

API para tudo. Se você quer fazer um post no Instagram automático, você vai precisar ver a API lá da meta do Facebook, que é do Instagram, vai ter que cadastrar uma chave de API e usar essa API. Na parte de inteligência artificial agora, se você quiser usar, por exemplo, o Chat EPT, você vai entrar na parte de API, vai cadastrar uma nova chave de API e depois dentro do seu sistema, você vai integrar para conseguir usar ali a API da Chat EPT, a API do Facebook e por aí vai.

É importante você também tomar cuidado com essa chave, porque a partir do momento em que outras pessoas tenham acesso, aí você pode ter problema. Quando você gera uma chave de API, você não quer perder essa chave, é como se fosse a chave da sua casa. Tem sistemas, por exemplo, como o Chat EPT, que a cada vez que você consulta, você vai descontar um valor do seu saldo.

Já pensou se alguém consegue a sua chave e começa a fazer várias consultas ao longo do dia? Ok, quando você for ver a documentação da API, porque você precisa entender o que aquele sistema disponibiliza para você, você vai se deparar com algumas URLs. Aqui nesse caso, vou dar um exemplo para ficar o mais simples possível. Quando eu quiser fazer alguma coisa no YouTube referente aos vídeos, eu quero mudar título, mudar descrição, o YouTube fala para mim, o endpoint, a URL que você precisa acessar é essa aqui, youtube.googleapis.com barra youtube barra v3, que é a versão barra vídeos.

Tá vendo o final barra vídeos? Ah, mas eu não quero mexer com vídeos, eu quero mexer agora com a playlist, criar uma playlist, mudar o nome de uma playlist, então o endpoint aqui vai mudar para barra playlist. A mesma coisa para o canal, eu quero mudar o nome do meu canal, lógico, vai depender do que o Google deixa você fazer. E se você clicar e entrar aqui no site, vai aparecer a seguinte tela, olha só, é a URL aqui, vou carregar de novo, já aparece erro, ele retornou um status, permissão negada, ele mostra o código 403 e tem a mensagem, o método não permite chamadas não registradas, por favor utilize uma API key ou outra forma de API.

Então você repara que você precisa passar uma chave aqui para conseguir ter o retorno dessa informação. E você tá vendo esse formato aqui, no fundo é como se fosse um texto, aqui eu consigo abrir e fechar porque eu tenho uma extensão no navegador, mas esse formato é um formato JSON, poderia ser XML, mas geralmente agora as integrações estão sendo mais utilizadas com o JSON. E como seria mais ou menos um retorno JSON do YouTube? Olha só, tem aqui o ID do meu vídeo, depois tem uma tag snippet, vem título, aí tem o título, depois a data de publicação, na parte de estatísticas tem aqui a quantidade de views que nós vamos utilizar daqui a pouco, a quantidade de likes, a quantidade de comentários, então veja, segue uma estrutura ligada aqui por chave, abre chave, fecha chave, aí tem um resultado, depois tem um outro conjunto de chaves dentro das chaves, e aí não tem limite e você consegue depois ir tratando essas informações.

Uma outra coisa que você precisa saber é que existem métodos para você solicitar ou fazer alguma coisa nessa API, então no caso aqui dessa API, digamos do vídeo, eu quero fazer alguma ação com o vídeo, eu quero deletar um vídeo, eu quero atualizar um vídeo, eu quero criar um novo vídeo, mudar a descrição, eu preciso seguir o que? Alguns métodos, e esses métodos são para toda API também, então o método GET, se eu chamar essa URL aqui e eu passar que é um GET, significa que eu estou buscando ou recuperando informações lá na API deles, no servidor, então quando eu chamo essa API vídeos passando GET, ele me responde uma estrutura de dados sobre o vídeo, que foi a que a gente acabou de ver, agora o que eu passo para ela? Eu só passo uma URL específica, nesse caso se eu passar só vídeos, beleza, ele vai me retornar, nós vimos que não retornou porque eu não tinha configurado ali uma API, mas se eu passasse a autenticação, que nós vamos ver no próximo passo, eu iria ver um conteúdo, então é isso, é uma URL simples, eu pego, GET de pegar, eu pego as informações, é lógico que eu não vou passar só vídeos, aqui no caso seria mais ou menos isso aqui, YouTube, Google API, 3 vídeos, só que aí eu tenho um barra, o ID do vídeo, certo? Porque eu estou querendo uma informação de um vídeo específico, então você sempre vai passar o ID de alguma coisa na URL, ou como parâmetro, que é as informações que você está passando, senão o sistema do outro lado não sabe, você está pedindo aqui informações de vídeo, mas que vídeo? Você quer deletar vídeo, mas que vídeo? Quer alterar os dados do vídeo, mas qual vídeo? Entendeu? Então você precisa passar um ID. Depois do GET, nós temos o método POST, esse sim serve para criar um novo recurso no servidor, então se você quiser fazer o upload de um vídeo, ou se for um outro sistema e você quer criar uma linha nova lá no banco de dados, quer criar algo novo, você quer cadastrar algo, você vai fazer um POST, porque você vai criar esse novo recurso, mas você vai passar o que você quer criar, e vai ter uma estrutura específica e cada API espera uma estrutura. Digamos que o YouTube, aqui é só um exemplo, mas ele pede que para você criar um novo vídeo, você precisa passar no mínimo duas informações, título e descrição.

Repara, a gente está montando um JSON, uma estrutura de JSON, e lá na requisição, que é quando a gente for fazer o comando, for enviar e solicitar isso, a gente vai passar essas informações, então nós estamos fazendo um POST. O interessante é que nesse caso, eu não passo nenhum ID, porque eu não estou querendo atualizar, deletar, mudar nada, pegar informação, não, eu quero criar algo novo, e geralmente quando eu crio algo novo, o servidor vai falar para mim, ó, criei, e esse é o ID, porque ele criou um novo recurso lá dentro. Já o método PUT, serve para atualizar completamente um recurso que já existe, então se você já criou um item novo lá no servidor, ele te mandou um ID, se você quer mudar essas informações, você vai ter que fazer um PUT, e aí, no caso aqui, você vai passar o ID, é lógico, você vai ver que cada API, mais uma vez, ela vai passar, ó, eu preciso dessa informação, ela vai te retornando, ó, você esqueceu de passar tal parâmetro que é obrigatório, e por aí vai, mas é basicamente o POST com o corpo ali, só que eu estou passando também um ID, que é do item que você quer alterar, e para finalizar temos o método DELETE, que significa que ele vai servir para remover um recurso do servidor, aqui no caso, ó, essa URL é a mesma, ó, YouTube, Google APIs, YouTube V3 Vídeos, só que eu estou passando um DELETE, e eu vou ter que passar também, no caso, o ID do vídeo que eu quero deletar, por exemplo, 1, 2, 3, 4, 5, 6, agora o YouTube vai entender que eu quero deletar esse vídeo e vai remover, tudo através de API, e ele vai retornar sempre também um JSON falando, ó, removi, não removi, deu erro, se você criou, é esse o ID, entendeu? Agora que nós já entendemos tudo, nós precisamos, o que? De uma chave, correto? A gente precisa garantir que nós temos permissão para fazer alguma alteração no sistema que nós estamos querendo mexer, aqui no caso, o YouTube, eu tenho que ter uma chave que fala para o YouTube, olha, eu sou eu mesmo aqui, ó, eu criei essa chave, é a minha conta, para ele deixar eu manipular os dados, existem alguns sistemas que é muito prático, você vai gerar uma chavezinha lá, e já vai sair colocando dentro e utilizando dentro do NHN ali, na integração, e já vai conseguir fazer fácil, por outro lado, existem alguns um pouco mais complexos, o Google é um desses casos, que depois que você entende, você vê que é fácil, não é um bicho de sete cabeças, mas até entender como funciona, você vê que dá um trabalhinho, mas por quê? Porque o Google, ele tem vários projetos, então é uma estrutura gigantesca, é por isso que eles criaram o console do Google Cloud, e aí quando você acessa aqui o console.cloud.google, você tem projetos, aí você pode criar um projeto, aí lá dentro de projeto, você tem aqui a parte de APIs, tem as bibliotecas, que aí é uma biblioteca para eu conseguir criar uma pasta no Drive, uma biblioteca para eu conseguir criar uma planilha do Excel, para criar um documento lá no Google Drive, enfim, existe uma API para cada um desses serviços, é por isso que eles concentraram tudo em um só, e tem uma pancada de serviço aqui, e depois que você habilita essa API, você vem aqui em biblioteca, eu não vou aprofundar nessa aula, escreve aqui se você quer uma aula mais só sobre isso, mas você vai na biblioteca, Google Drive, habilita, e aí você tem mais informações lá, você vê quantas requisições, ou seja, quantas vezes você pode ficar chamando essa API, e por aí vai, e também cria as credenciais, isso é muito legal, porque aí você consegue criar mais de uma credencial para usar em outro sistema, e também é interessante que você consiga, por exemplo, configurar o seu sistema, está em um site chamado sistema do joão.com.br, digamos assim, você também coloca ali na credencial que só aceita chamadas a partir desse sistema, ou seja, mesmo que outra pessoa pegue a sua chave, se a requisição, se a solicitação for através de um outro site, outro sistema, ela não vai conseguir, então tudo isso tem a ver com segurança, aqui também tem aqui a tela de permissão, que é o OAuth, que já é uma autorização, então tudo você vai criar aqui no Google Cloud, mas não se preocupe, porque o ponto inicial é você entender aqui como que funciona essa parte de automação, automaticamente entendendo isso, vendo o sistema aqui, você vai começar a ver que não é um bicho de sete cabeças, você vai ver um canal aqui no YouTube, outro aqui, vai entender, e que tem sistemas que são muito mais fáceis, o próprio ChatGPT mesmo, você vai lá, nova API, aparece uma string gigante, que é um texto, que a gente chama uma linguiçona de texto, e depois você copia ela e cadastra no sistema que nós vamos utilizar, a NHN, e já sai funcionando, entendeu? O Google é um pouco mais complicado, mas não se preocupe com isso agora não, aqui no ChatGPT, por exemplo, eu coloquei no Google ChatGPT API, se eu clicar aqui, não é o site do ChatGPT, é uma área específica para API, inclusive você paga separado, porque ele vai consumindo conforme você vai utilizando, mas no caso do ChatGPT, se você usar a versão do modelo 4U ou Mini, você vai ver que gasta muito pouco mesmo, você faz uma pancada de solicitação lá e vai gastando centavos de dólares.

Agora é lógico, se você utilizar um modelo mais robusto, que não tem necessidade para a grande maioria das coisas, aí você vai pagar um pouquinho mais caro por cada requisição que você fizer. Aqui no ChatGPT, por exemplo, depois que você entrou aqui na parte de API, eu vou colocar aqui, API Key, Create and Export API Key, aí você pode vir aqui, criar uma API, criar uma nova chave secreta, eu dou um nome, teste, posso criar um projeto, posso colocar aqui as permissões e criar, pronto, é isso, API Key gerada, ele já me dá ela aqui, eu copio e é um texto gigante aqui, se eu deixar aqui, alguém pode olhar e querer usar, então eu já vou inclusive deletar ela, essa API não existe mais, então se já tivesse integrado no sistema alguém tentar usar, não vai conseguir mais. Então agora que você entendeu o basicão das APIs, como que é a integração, vai ficar mais claro agora que nós vamos lá para o N8n, e aí você vai ver ali as coisas acontecendo, aí vai ficar fácil, você vai entender e vai ver que é tranquilo, parece difícil, mas não é. Se você pesquisar no Google aqui, N8n, você vai ver um site, o que é legal desse projeto? Você pode contratar aqui no site, o sistema deles, só que você vai ter um custo, preço, então para começar, se você achar interessante, você pode pegar o starter aqui, só que é um pagamento de 125 reais mensal, isso no plano anual, se você diminuir aqui, é 150 reais no plano mensal, só que o que é interessante aqui, que você não precisa disso, o que que você pode fazer gratuitamente, está vendo aqui que tem o GitHub, eles estão lá com código aberto dentro do GitHub, e aí você consegue instalar isso dentro de um computador próprio, se você tiver um supercomputador aí, você consegue instalar, talvez não vai fazer muito sentido, porque ele tem que estar o tempo todo na internet, tem que ter ali uma forma de recursos externos, acessar ele, que são os webhooks, depois você vai entender sobre isso, então o mais interessante é você contratar um servidor online, e aí no caso uma VPS, que a gente chama Virtual Private Network, é um computador que vai ficar ligado lá o tempo todo, e você vai instalar o N8n, e aí no caso uma VPS, e o legal é que tem, por exemplo, a Hostinger, que eu vou deixar o link aqui embaixo, que você consegue contratar uma VPS já com o N8n instalado, para facilitar para você, Hostinger N8n, você vai ter um plano aqui, que já é para automação, e olha só, vários aplicativos em um só lugar, sem linhas de código, a partir de R$36,99, é lógico que você vai ter que escolher um plano aqui, provavelmente esse preço é no pagamento anual, mas você já tem um custo bem menor, e você também consegue contratar qualquer outra VPS e instalar, e tem aí várias formas de instalar, mais fáceis, mais difíceis, mas o legal é que dependendo a que compensa, você pegar um plano na Hostinger e já sair usando, tá bom? Eu vou deixar o link da Hostinger aqui embaixo, e para começo assim, você pode usar o plano mais baratinho que tiver, mas como assim, lá cobra R$100 e pouco, e aqui cobra R$26, e aí é de graça mesmo? Sim, você vai ter o custo do servidor, que não tem nada a ver com eles, e você vai conseguir instalar o software deles, a única coisa é que vai ter alguns recursos ali, que até hoje eu confesso que eu nem precisei, que eles vão querer cobrar um plano extra de você, mas não tem necessidade, você vai ver que você vai conseguir fazer muita coisa sem plano extra, não tem limite, você sai usando ali normalmente, tranquilamente, é só instalar mesmo nessa VPS, ou já contratar e instalar da comoda Hostinger.

Depois que você instala o NHN, ou contrata o plano deles, você vai ter uma tela anterior ali, você vai ter uma tela de login, vai fazer login, vai cair numa tela que vai ter ali os itens dos workflows, ou você vai clicar em novo workflow e vai cair aqui. Eu não mostrei a tela anterior porque tem um monte de workflow meu lá, então aqui é quando você cria um novo workflow, só vai ter uma lista de itens lá, tá bom? E o que é essa tela? Essa tela aqui é bem básica, tá bom? Você vai usar realmente aqui no meio, se você segurar o espaço e mexer, você consegue andar para o lado, então vai ser muito útil, segura o espaço, arrasta, e você consegue aqui ver a parte do editor, que é onde nós estamos, e também ver aqui a parte de execução, que é o que já foi executado aqui nesse meu workflow, o que é um workflow? É uma sequência de passos que nós vamos fazer, entendeu? E o legal é que você pode ter aqui uma sequência de passos com qualquer sistema, porque ele tem aqui um método que é de HTTP, né, Response, que é fazer uma chamada no servidor, é executar lá um post, um get, sabe? Só que o que é o louco aqui nessa plataforma, é que nós já temos aqui no botão mais, um monte de coisa pronta para as principais ferramentas, então por exemplo, o Google, eu digitei Google, já veio aqui, Google Ads, Google Chats, Google Drive, Google Sheets, eu quero criar uma planilha, vou selecionar Google Sheets, aí eu tenho aqui, adicionar na linha, atualizar a linha da tabela, tá vendo? Eu já tenho o item, se eu clicar aqui, ele já abriu essa tela, eu vou fechar, vou clicar aqui fora para fechar, mas ele criou um nó do Google Sheets, aqui no caso ele está chamando de trigger, que é um gatilho, mas não leva em consideração isso aqui, mas eu tenho vários nós e eu vou conectando esses nós em outros, tá bom? Então eu vou apagar esse aqui, porque geralmente você precisa começar o seu workflow com um gatilho, lembra que eu falei webhook? Eu vou colocar aqui um webhook, o que é um webhook? Vou fechar, webhook, ele significa que alguma coisa vai chegar aqui no meu sistema, e aí a partir dessa alguma coisa aí, que eu vou fazer umas sequências de passos que eu vou conectando aqui, então por exemplo, se eu recebo uma mensagem de alguém no meu WhatsApp, é lógico que a gente vai ter que estar usando uma outra API e tudo, mas aquele outro sisteminha, ele vai mandar para o meu servidor que está o n8n, vai chegar aqui, e aí eu vou receber as informações e vou tratar essas informações e fazer outras ações com ela, então digamos que eu recebi uma mensagem em áudio, aí eu vou tratar aqui, chegou no meu webhook, eu tenho alguns campos, foi um get, lembra que eu falei para você, get, post, tem outros aqui, mas a gente quase não usa, por isso que eu foquei naqueles, então chegou um get, aí eu vou ter as informações aqui, já já você vai entender, eu vou ter essas informações e vou tratar e vou fazer, eu quero transcrever, aí eu vou jogar para uma inteligência artificial ou para outra API, aí depois eu vou jogar para o Google Drive, entendeu? E aí você pode responder também para esse servidor, enfim, não vamos entrar em muitos detalhes aqui, senão a gente fica louco, mas o ponto é, você precisa começar com um gatilho, aqui no caso foi o webhook, mas nós não vamos precisar desse aqui, para o nosso projeto, nós vamos utilizar o schedule aqui, que é um cron, então eu tenho uma trigger também, um gatilho, que eu vou aqui configurar o intervalo, então assim, eu quero que execute a cada hora, a de quantas em quantas horas, de duas em duas horas, estou selecionando, eu quero a cada uma hora ou a cada um dia, tá vendo? E aí ele vai executar isso aqui, tá vendo que está verdinho? Lógico, eu tenho que ativar depois aqui em cima, tá bom? Ele até mostra um texto aqui, eu vou desativar para funcionar, mas aí ele vai executar de acordo com o que eu estou planejando aqui, organizando, certo? Eu quero que você execute em determinado tempo, ele vai fazer isso, agora sim, existe também a possibilidade de eu querer só, deixa eu dar detalhe aqui, de eu querer só testar aqui, enquanto eu estou trabalhando, um trigger manual, aí eu vou colocar aqui, ou às vezes você quer uma rotina, que você quer clicar aqui, para ela executar tudo, então é só usar o trigger manual, tá bom? Então vou deixar o trigger manual aqui, por enquanto, e eu vou fazer uma conexão com esse trigger manual, vamos selecionar um item aqui, eu vou colocar o chat GPT, OpenAI, tá vendo? Já apareceu aqui, vamos supor aqui, eu tenho várias opções, eu quero fazer aqui, um message, deixa eu colocar message, a model, olha que legal, aí cada nó desse que eu tô adicionando, ele vai ter um tipo de configuração, mas todos eles vai ter o que? Eu tenho o input, que é o lado esquerdo aqui, e tem o output, que é a saída, e aqui no meio é a configuração, e o legal é que eu posso, olha só, clicar aqui em testar esse passo, porque com o tempo você vai ter vários passos ali, vários itens, um conectados com o outro, e eu quero testar só esse passo aqui, você clica aqui em teste, também vai ter a parte de configurações, enfim, tem sim muitos detalhes, mas você vai pegando com o tempo, o legal é que também tem a parte aqui, deixa eu sair aqui, quando eu saio lá dentro da home, tem uma parte de credenciais, aí eu consigo já configurar as credenciais, você tá vendo que aqui tá dando um erro, isso que é legal, é tudo muito visível, é porque não tá configuradinho, se eu vim rodar aqui, eu vou clicar em test workflow, já mostra um erro aqui, e aí tudo quanto é erro, você pode jogar no chat ept, no Gemini, que ele vai respondendo para você, tá bom, e vai te ajudando, você pode inclusive tirar um print dessa tela aqui, e mandar lá, ele vai falar, tá dando erro por conta disso e disso, mas aqui tá fácil, o que que ele tá pedindo aqui, ele já usou a minha credencial, isso que é legal, porque eu já tenho uma credencial da OpenAI, ele já usou ela, e aí ele só tá pedindo para eu selecionar aqui o modelo, aí eu vou pôr o mais barato que eu comentei com vocês, que é o 4UOMini, é esse aqui, e tá vendo um prompt aqui, eu vou colocar Oi, tudo bem? Eu sou de São Paulo, e você? Você não é de lugar nenhum, tá vendo? Eu coloquei aqui, se eu testar esse passo, olha só que louco, ele foi lá, ele foi lá no chat ept, e ele já retornou para mim, olha o que ele retornou, um JSON, lembra que eu falei do JSON, e aí você pode clicar aqui e ver os formatos, tabela, JSON, esquema, tá vendo? Isso que é legal, o esqueminha aqui, mas aqui ele retornou um JSON, e aí tem o índex 0, mensagem, o assistente mandou o que? Oi, estou bem, obrigado, não tenho uma localização física, mas estou aqui para ajudar você em qualquer coisa que precisar, como posso ajudar hoje? Você entende que aqui, eu já fiz uma conexão com o chat ept, eu já poderia passar um monte de informação para ele aqui, e ele simplesmente me retornar, qualquer coisa, aquilo que você está acostumado a utilizar no gpt ali, escrever, é isso aqui, só que o legal é que você pode passar dados para ele agora, só que é óbvio que isso aqui não serve para nada, a gente precisa ter um contexto melhor aqui.

**Este arquivo é mais longo que 30 minutos.**

[**Atualize para Ilimitado**](https://turboscribe.ai/pt/subscribed?ref=docx_export_upsell) **em** [**TurboScribe.ai**](https://turboscribe.ai/pt/?ref=docx_export_upsell) **para transcrever arquivos de até 10 horas.**